





## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional da Figueira da Foz

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Matadouro, n.º 22 3080-014 Figueira da Foz

233428926

geral@epff.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Sónia Silva – Direção de Escola – sonia.silva@escolapff.pt – 960086213

Elsa Ferreira – Diretora Pedagógica – 233428926

Maria José Costa – Responsável Qualidade – maria.costa@escolapff.pt – 962452856

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

SODENFOR, Lda / Escola Profissional da Figueira da Foz

Sónia Silva 960086213

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.



### Missão

A Escola Profissional da Figueira da Foz tem como missão prestar um serviço público de educação de qualidade, formando jovens responsáveis, autónomos, competentes e empreendedores, através de uma dinâmica rigorosa, inovadora e criativa.

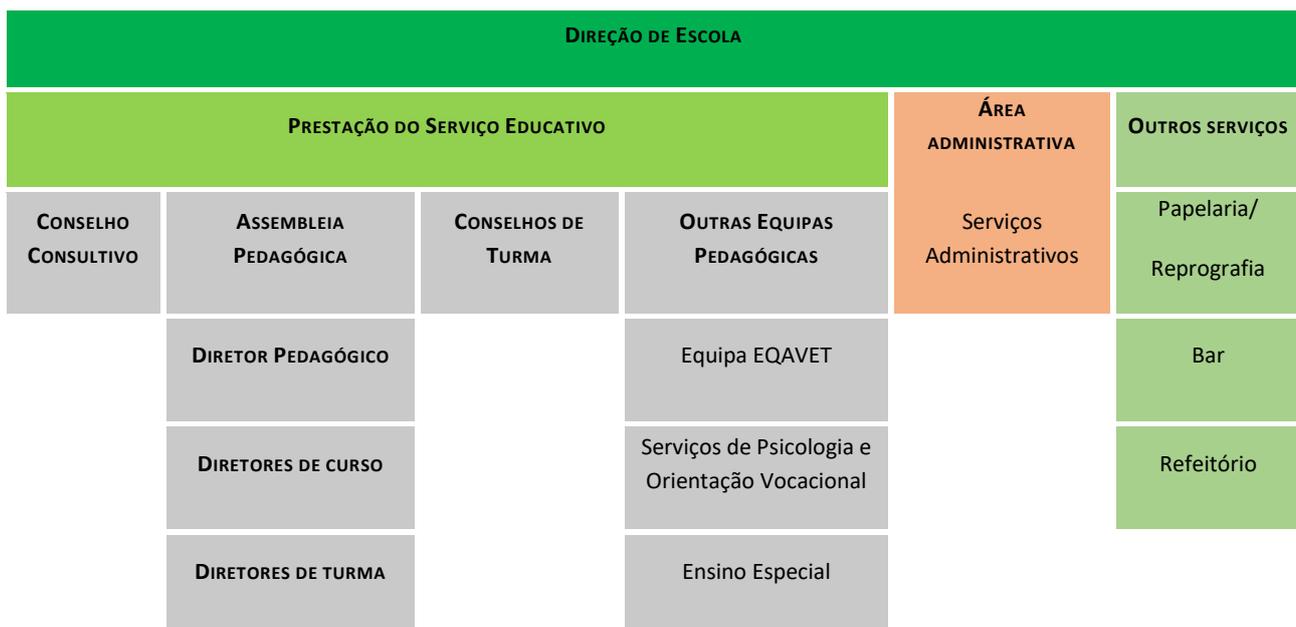
### Visão

A Escola Profissional da Figueira da Foz assume-se como escola de referência no domínio da educação e formação profissional aos níveis local, regional e nacional, que pretende dotar os formandos de competências pessoais, sociais e técnicas, de acordo com as exigências do mercado de trabalho, preparando-os para uma cidadania ativa. É reconhecida pelo tecido empresarial e institucional e pelos pais/encarregados de educação.

### Objetivos Estratégicos

- Ob.1 - Consolidar o reconhecimento como Escola Profissional de referência na região;
- Ob.2 - Promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente;
- Ob. 3 - Melhorar os resultados académicos, como forma de assegurar o sucesso escolar e empregabilidade dos alunos;
- Ob. 4 - Diminuir o número de alunos que abandona a Escola.

## 1.5 Inserir o organigrama da instituição





DOCENTES/FORMADORES	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
PSICÓLOGA ESCOLAR	Secretariado de Exames e Provas

**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018 /2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL.	N.º T/GF	N.º AL.	N.º T/GF	N.º AL.
Nível IV	Técnico(a) de Cozinha-Pastelaria	3	56	3	46	3	46
Nível IV	Técnico(a) de Restaurante-Bar	2	36	1,5	21	2x0,5	24
Nível IV	Técnico(a) de Turismo	1	21	1	18	1	17
Nível IV	Técnico(a) de Turismo Ambiental e Rural	0	0	0,5	8	0,5	6
Nível IV	Técnico(a) de Informação e Animação Turística	0	0	0	0	0,5	6

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

- Ob.1 - Consolidar o reconhecimento como Escola Profissional de referência na região;
- Ob.2 - Promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente;



- Ob. 3 - Melhorar os resultados académicos, como forma de assegurar o sucesso escolar e empregabilidade dos alunos;
- Ob. 4 - Diminuir o número de alunos que abandona a Escola.

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Março de 2019	Maio de 2019-R00 Setembro de 2019-R01
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Junho de 2019	Junho de 2019-R00 Setembro de 2019-R01
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2020	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro 2020	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro 2020	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Junho 2020	Julho 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Março de 2020	Abril de 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Março de 2020	Abril de 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Abril de 2020	Abril de 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Abril de 2020	Abril de 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Abril de 2020	Abril de 2020
Observações (caso aplicável)		

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Os documentos orientadores da EPFF são:



- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Relatório de Autoavaliação

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 2.1 Fase de Planeamento

Ações	Outputs
Definição das metas e objetivos	Inscrição das metas e objetivos operacionais no PAA e documento base
Ações de captação de alunos	
Mecanismos de alerta precoce para redução de taxa de abandono escolar	Registo de contactos efetuados
Reuniões de preparação da rede a nível concelhio	Convocatória de reunião ( <i>e-mail</i> )
Reunião da CIMRC	Convocatória de reunião ( <i>e-mail</i> )
Reuniões com Empresas	Convocatória de reunião ( <i>e-mail</i> )
Parecer da reunião do Conselho Consultivo	Ata da reunião/Parecer das Entidades
Assembleia Pedagógica	Ata da Assembleia Pedagógica
Reunião de Direção – Oferta Formativa	Ata de reunião de Direção/ Pedido para a Rede
Ação de divulgação ao corpo docente	Registo de presenças
Divulgação do processo de EQAVET às empresas parceiras	Registo de contactos estabelecidos
Divulgação do processo de EQAVET a empresas e instituições da comunidade	Registo de contactos estabelecidos / publicações nas redes sociais da EPFF
Monitorizar Resultados	Pautas ( <i>Eschooling</i> )
Realizar a Execução Física	Relatórios de assiduidade ( <i>Eschooling</i> )
Nomeação de equipa EQAVET	Ata de Assembleia Pedagógica
Assembleias Pedagógicas	Registo de presenças/Atas
Reunião de delegados e sub delegadas de turma	Registo de presenças/Atas
Auscultação do corpo docente	Registo de presenças/Ata



Reuniões com tecido empresarial	Registo de contactos estabelecidos
Execução do Relatório de Operador	Relatório de Operador

## 2.2 Fase de Implementação

Ações	Outputs
Execução da distribuição de serviço docente da EFP	Ata de reunião de Direção Horários dos colaboradores
Auscultação dos docentes acerca das necessidades de formação.	Atas de Assembleias Pedagógicas; Plano anual de atividades; Plano de formação
Disponibilizar ações de formação e acordo com as solicitações dos colaboradores	Plano de formação; Plano anual de atividades
Formalização de parcerias de acordo com os cursos aprovados	Protocolos/Pareceres estabelecidos com empresas/Registo de presenças
Estabelecimento de parcerias no âmbito da formação em contexto de trabalho	Protocolos Avaliação da formação
Inquérito de satisfação a Empresas	Relatório com resultados inquérito
Inquéritos a alunos relativos a avaliação da formação	Relatório com resultados inquérito
Inquérito 4 semanas a antigos alunos	Relatório com resultados inquérito
Inquérito 6 meses a antigos alunos	Relatório com resultados inquérito
Inquérito 18 meses a antigos alunos	Relatório com resultados inquérito
Inquérito 30 meses a antigos alunos	Relatório com resultados inquérito
Execução do Relatório de Operador	Relatório de Operador

## 2.3 Fase de Avaliação

Ações	Outputs
Monitorização das avaliações em conselhos de turma	Ata de conselho de turma
Análise de resultados avaliações/assiduidade/comportamento	Ata de conselho de turma
Análise de resultados avaliações/assiduidade/comportamento em assembleia pedagógica	Ata de assembleia pedagógica
Conselho Consultivo	Ata/Folhas de presença/ feedback qualitativo
Reuniões com tecido empresarial	Folhas de presença /inquéritos /feedback qualitativo
Reuniões com alunos e Encarregados de Educação	Ata e folha de presenças / feedback qualitativo



Assembleias Pedagógicas	Ata da Assembleia Pedagógica / feedback qualitativo
Preenchimento de Inquéritos de satisfação Periódicos	Inquéritos
Análise de inquéritos	<i>Eschooling</i>
Análise do relatório de final de operador	<i>Eschooling</i>

## 2.4 Fase de Revisão

Ações	Outputs
Anúncio público dos resultados	Página Institucional e redes sociais da EPFF
Reunião de balanço do processo EQAVET	Revisão do plano de ação
Reuniões mensais com equipa EQAVET	Folhas de presença
Elaboração do Relatório de Operador e Plano de melhorias	Relatório do operador

## III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

## IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

## V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O processo para obtenção do selo de qualidade EQAVET é um passo importante para o Instituto Tecnológico e Profissional da Figueira da Foz na medida em que nos auxiliou a consolidar as reflexões internas e a implementação de um conjunto de ações estruturadas e



sistemáticas, levando ao aperfeiçoamento da qualidade do trabalho feito pela direção, pelos professores e formadores, pelo pessoal não docente e pelos parceiros no âmbito da formação profissional.

Desde o início desta etapa produzimos o documento base, estipulámos o plano de ação, que sendo documentos dinâmicos e partilhados, permitem uma reflexão participativa e uma melhoria permanente. Para a elaboração destes documentos foi necessária a reflexão conjunta dos vários stakeholders internos e externos, que permitiu a determinação clara e objetiva de várias metas, a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), a definição dos prazos dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado.

A sistematização dos pareceres dos nossos stakeholders internos e externos, a análise detalhada das nossas ações de captação de alunos, das taxas de sucesso por curso, das taxas de empregabilidade e satisfação dos empregadores permitiu o melhoramento de documentação utilizada na recolha de dados e a criação de mecanismos para fazermos a monitorização regular.

Este não é um processo fechado, pelo que todos os dias lutamos no terreno pela valorização do ensino profissional, pela divulgação dos resultados positivos atingidos pelos nossos alunos, pela satisfação dos empregadores, pela preferência no recrutamento dos nossos alunos recém diplomados e pela qualidade da nossa escola.

---

---

## Os Relatores

Sónia Silva – Direção de Escola

Maria José Costa – Responsável da Qualidade

Figueira da Foz, 30 de abril de 2020

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Objetivo estratégico	Indicador EQAVET	Descrição do indicador	Ciclos de Formação		
			14/17	15/18	16/19
1	4	Taxa de conclusão	Técnico(a) de Cozinha-Pastelaria - 86,36%; Técnico(a) de Restaurante-Bar - 75%; Técnico(a) de Turismo - 94,74%  Atingiram os valores de referência esperados	Técnico(a) de Cozinha-Pastelaria - 85%; Técnico(a) de Restaurante-Bar - 77,78%;  Atingiram os valores de referência esperados	Técnico(a) de Cozinha-Pastelaria - 56,5%; Técnico(a) de Restaurante-Bar - 42,3% ;  Não atingiram os valores de referência esperados sendo necessárias medidas para aumentar aquele valor;
	5	Taxa de Colocação em programas de EFP			
	5a	Taxa de Colocação no ano de conclusão do curso			
	5b	Taxa de Colocação um ano após a conclusão do curso			Técnico(a) de Cozinha-Pastelaria - 15,4% Técnico(a) de Restaurante-Bar - 63,60%
	5c	Taxa de Colocação dois anos após a conclusão do curso		Técnico(a) de Cozinha-Pastelaria - 23,53% Técnico(a) de Restaurante-Bar - 50%	A aferir no próximo ano.
	5d	Taxa de Colocação três anos após a conclusão do curso	Técnico(a) de Cozinha-Pastelaria - 47,37%; Técnico(a) de Restaurante-Bar - 83,33%; Técnico(a) de Turismo - 50%	A aferir no próximo ano	A aferir no ano 2022.
	12	Taxa de Transição (TT) = n.º alunos que transitam/ n.º total de alunos x100	A taxa de transição foi superior ao valor de referência.	A taxa de transição foi superior ao valor de referência.	A taxa de transição foi superior ao valor de referência.
2	13	Nº de atividades de âmbito solidário (de iniciativa da escola ou em	Foram realizadas as atividades solidárias esperadas ao longo do ano letivo por iniciativa da escola e também em	Foram realizadas as atividades solidárias esperadas ao longo do ano letivo por iniciativa da escola e também em	Foram realizadas as atividades solidárias esperadas ao longo do ano letivo por iniciativa da escola e também em

		associação com outras entidades	associação com outras entidades.		associação com outras entidades.
	14	Nº de atividades dinamizadas para pais/encarregados de educação (ou com possibilidade de participação)	Foram realizadas as atividades esperadas para encarregados de educação ao longo do ano letivo.	Foram realizadas as atividades esperadas para encarregados de educação ao longo do ano letivo. .	Foram realizadas as atividades esperadas para encarregados de educação ao longo do ano letivo.
	15	Nº de atividades dinamizadas com possibilidade de participação da comunidade	Foram realizadas atividades para a comunidade ao longo do ano letivo, nomeadamente através das provas de aptidão profissional dos alunos que são abertas a toda a comunidade.	Foram realizadas atividades para a comunidade ao longo do ano letivo, nomeadamente através das provas de aptidão profissional dos alunos que são abertas a toda a comunidade.	Foram realizadas atividades para a comunidade ao longo do ano letivo, nomeadamente através das provas de aptidão profissional dos alunos que são abertas a toda a comunidade.
	17	Média dos níveis de satisfação dos pais/encarregados de educação	As repostas aos inquéritos dos Encarregados de Educação apresentam uma média de satisfação igual ou superior ao valor de referência.	As repostas aos inquéritos dos Encarregados de Educação apresentam uma média de satisfação igual ou superior ao valor de referência.	As repostas aos inquéritos dos Encarregados de Educação apresentam uma média de satisfação igual ou superior ao valor de referência.
	18	Média dos níveis de satisfação dos alunos	As repostas aos inquéritos dos alunos apresentam uma média de satisfação igual ou superior ao valor de referência.	As repostas aos inquéritos dos alunos apresentam uma média de satisfação igual ou superior ao valor de referência.	As repostas aos inquéritos dos alunos apresentam uma média de satisfação igual ou superior ao valor de referência.
3	6a	% de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação que concluíram	Técnico(a) de Cozinha-Pastelaria - 50% Técnico(a) de Restaurante-Bar - 50% Técnico(a) de Turismo – 37,5%  A % de alunos/ formandos de todos os cursos encontra-se um abaixo dos valores de referência.	Técnico(a) de Cozinha-Pastelaria - 100% Técnico(a) de Restaurante-Bar - 57,14%  A % de alunos/formandos do curso técnico(a) de Restaurante-Bar encontra-se um pouco abaixo dos valores de referência.	Técnico(a) de Cozinha-Pastelaria - 0% Técnico(a) de Restaurante-Bar - 33,3%  A % de alunos/ formandos encontra-se bastante abaixo dos valores de referência.
	6b	% de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Técnico(a) de Cozinha-Pastelaria - 95% Técnico(a) de Restaurante-Bar - 100% Técnico(a) de Turismo - 100% A % de empregadores satisfeitos está acima dos valores de referência	Técnico(a) de Cozinha-Pastelaria - 100% Técnico(a) de Restaurante-Bar - 100%  A % de empregadores satisfeitos está acima dos valores de referência	A % de empregadores satisfeitos está acima dos valores de referência.
	16	Nº de parcerias e protocolos institucionais em vigor	O número de parcerias é muito superior ao valor de referência.	O número de parcerias é muito superior ao valor de referência.	O número de parcerias é muito superior ao valor de referência.
4	11	Taxa de abandona (TA) é igual a nº A abandono/nº total Ax100	A taxa de abandono está acima do valor mínimo de referencia.	A taxa de abandono está acima do valor mínimo de referencia.	A taxa de abandono está acima do valor mínimo de referencia.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível indicar o ponto de partida)
AM1	Consolidar o reconhecimento como Escola Profissional de referência na região;	1	Aumentar o número de convites para participação em atividades; Número de publicações; Melhorar a interação da escola com a comunidade.
AM2	Promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente;	2	Aumentar os níveis de satisfação.
AM3	Melhorar os resultados académicos, como forma de assegurar o sucesso escolar e empregabilidade dos alunos;	3	Aumentar o sucesso escolar.
AM4	Diminuir o número de alunos que abandona a Escola.	4	Reduzir o número de alunos que abandonam a escolaridade.

## 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Divulgar a Escola nos diversos meios de comunicação, promover reuniões com empresas e entidades da região, reunir com Encarregados de Educação e envolver os stakeholders internos e externos nas atividades dinamizadas pela Escola.	1 de setembro	31 de julho
AM2	A1	Auscultar a comunidade escolar .	1 de setembro	31 de julho
AM3	A1	Realização de assembleias pedagógicas/assembleias de turma/reuniões com EE, periódicas que possibilitem uma constante troca de informação entre alunos, professores, tecido empresarial e Encarregados de Educação.	1 de setembro	31 de julho

	A2	Realizar reuniões periódicas com as empresas parceiras de forma a auscultar as necessidades do mercado de trabalho.		
AM4	A1	Articular com os EMAEI/SPEE e com os Encarregados de Educação, reuniões e sessões de motivação e empreendedorismo para promover a fidelização à escola.	1 de setembro	31 de julho
	A2	Articular, de forma atempada, com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens todas as situações que possam ser desencadear o abandono escolar.	1 de setembro	31 e julho

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Serão feitas avaliações trimestrais das medidas propostas do plano de melhoria, de forma a garantir a sua exequibilidade e possível alteração, caso necessário. Essa avaliação será feita na seguinte grelha:

Ação	1ª avaliação (dezembro)	2ª avaliação (abril)	3ª avaliação (julho)	Sugestões de melhoria	Avaliação final
Publicações nos media					
Reuniões com stakeholders					
Assembleias pedagógicas					
Reuniões com Enc. Educação					
Sinalização de alunos na CPCJ					
Reuniões com EMAEI/SPEE					

#### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

- Redes Sociais e página da Escola;
- Reuniões de conselhos de turma;

- Assembleias pedagógicas;
- Reuniões de delegados de turma;
- Reuniões com Encarregados de Educação.

## 6. Observações *(caso aplicável)*

---

### Os Relatores

Sónia Silva – Direção de Escola

Maria José Costa – Responsável da Qualidade

Figueira da Foz, 30 de abril de 2020

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	<b>Fase 1 – Planeamento</b>  <b>Critério de Qualidade</b> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.  <b>Descritores Indicativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul>		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Práticas de gestão da EFP		
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	

os indicadores selecionados	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
-----------------------------	----	--	---

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP  C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	... PAA	... Responsável pelo PAA	... Assemb. Pedagógica/Página Institucional	C1P1 a C1P3
2	Documento Base	Equipa EQAVET	Assemb. Pedagógica/Conselho Consultivo	C1P1 a C1P4
3	Processo de Matrículas	Direção da escola	Assembleia Pedagógica	C1P3 e C1P4
4	Registo de contactos efetuados com a CPCJ	Diretores de turma	Conselhos de Turma	C3A3
5	Email de Convocatória de reunião com a CMFF	CMFF	Email	C1P2
6	Email de Convocatória de reunião com a CIMRC	CIMRC	Email	C1P2
7	Registo de presença em reuniões com empresas	Direção de escola	Assembleia Pedagógica	C1P2; C3A2; C5T1; C1P2; C3A4; C5T1
8	Ata conselho consultivo	Direção de Escola	Assembleia Pedagógica	
9	Atas de assembleia pedagógica	Direção de Escola	Direção	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2; C3A4; C4R1; C5T1; C6T1
10	Ata de reunião de direção	Direção de escola	Direção	C1P1; C1P3; C1P4; C3A2; C4R1
11	Registo de presenças/atas de divulgação ao corpo docente	Direção da escola	Direção	C1P1; C1P3; C1P4

12	Registo de presenças/atas de divulgação às empresas parceiras	Direção da escola diretores de Curso	Direção	C1P1; C1P3; C1P4
13	Registo de contactos estabelecidos para divulgação do sistema EQAVET à comunidade	Equipa EQAVET	Email	C1P1; C1P3; C1P4
14	Página Institucional e redes sociais da escola	Equipa de Relações Públicas	Página institucional	C1P1; C4R1
15	Eschooling (pautas)	Conselhos de Turma	Eschooling	C3A1 e C3A2
16	Eschooling (relatórios de assiduidade)	Diretores de Turma	Eschooling	C3A1 e C3A2
17	Candidatura EQAVET	Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	C1P1 a C1P4
18	Folhas de presença/atas de reuniões com delegados e subdelegados	Direção	Direção	C5T1;
19	Folhas de presença de direção e diretores de curso	Direção e Diretores de Curso	Direção	C1P1; C1P3; C1P4; C3A2; C4R1
20	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Assembleia Pedagógica/Conselho Consultivo	C2I1; C3A4; C4R1 e C4R2
21	Horários de colaboradores	Direção	Direção	
22	Plano de formação	Direção e responsável da formação	Assembleia Pedagógica	C1P4; C2I3
23	Protocolos e Pareceres estabelecidos com empresas	Direção e Diretores de Curso	Protocolos	C2I1

24	Avaliação da FCT (caderneta da FCT)	Diretores de Curso	Caderneta da FCT	C2I1
25	Inquéritos de satisfação	Equipa EQAVET	Email	C3A1;C3A2
26	Relatório dos resultados dos inquéritos às empresas	Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	C3A1;C3A2
27	Relatório dos resultados dos inquéritos aos alunos	Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	C3A1;C3A2
28	Relatório dos resultados dos inquéritos aos antigos alunos	Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	C3A1;C3A2
29	Atas de conselho de turma	Diretores de turma	Eschooling	C1P1 a C1P4; C2I1;C3A3; C4R1 a C4R4; C5T1
30	Folhas de presença de reuniões com alunos e encarregados de educação	Diretores de turma	Dossiê de Turma	C3A3;C5T1
31	Folha de presenças de reuniões da equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Direção	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 e C4R2; C5T2; C6T1 a C6T3

### Observações



## **Os Relatores**

Sónia Silva

(Direção de Escola)

Maria José Costa

(Responsável da qualidade)

Figueira da Foz, 30 de abril de 2020

(Localidade e data)